

ESU



PROFESSOR
ADEKUNLE OGUNJIMI

AS RELIGIÕES TRADICIONAIS DOS YORUBAS – OS ORISÁS

O termo Orisa nos parecera outrora relativamente simples da maneira como era definido nas obras de alguns autores que se copiaram uns aos outros sem grande discernimento na segunda metade do século passado e nas primeiras décadas deste. Podemos dizer que a religião é um fenômeno que tem uma ligação com os aspectos morais, culturais e sociais da vida do homem baseado nas crenças e nas práticas do povo de uma sociedade. Na sociedade iorubana, além do islamismo, do cristianismo, a religião tradicional é muito valorizada. No Brasil, particularmente na Bahia, além da religião cristã, oriunda de Portugal, predominam dois tipos da religião tradicional, herdadas da África: O Candomblé e a Umbanda.

Já dissemos que os iorubanos crêem em um Deus supremo. Então para eles, entre o Deus e o ser humano, existem os deuses – as divindades. Esses deuses – Obàtálá, Òrúnmìlà, Ògún, Èsù e Sàngó, etc. - são os intermediários entre o Deus e o ser humano e é por intermédio dos deuses que os iorubanos fazem solicitações ao Deus Supremo - OLÓDÙMARÈ. Diz-se que há 401 deuses diferentes, dos quais vamos destacar **Esu**.

ÈSÚ

Èsú é um dos Irunmale que veio do Ikole Orun para o IkoreAiye com propósito de harmonizar a vida dos seres humanos para que eles tenham harmonia e que possam viver em paz.

Èsú é um òrìṣà de múltiplos e contraditórios aspectos, o que o torna difícil defini-lo de maneira coerente.

Èsú gosta muito de provocar brigas, disputas, acidentes, calamidades públicas e pessoais.

ASPECTOS PARTICULARES:

Elemento: fogo.

Instrumento: tridente de sete pontas.

Domínio: os caminhos, as ruas - as encruzilhadas.

Dia da semana: segunda-feira.

Èsú é o òrìṣa dos caminhos, encruzilhadas, lugares estes apropriados ao seu papel de mensageiro entre os homens, os deuses e entre esses e os homens. É também o guardião dos templos, das casas e das cidades.

Ele é o guardião entre o plano espiritual e material o único òrìṣà a ter trânsito livre nos nove planos em que se dividem entre o mundo visível e invisível.

De guardião, ele é o elemento de ligação entre os vários planos do universo concebido na cultura Yorubá. OLORUM criou o mundo e estabeleceu divisões dentro do cosmo - o reino da adivinhação, o reino dos òrìṣà, o reino das ervas e o reino dos mortos. Oṣala é o encarregado da

manutenção da ordem e Èśú é o elemento de ligação entre os quatro domínios. É pôr esse motivo que cada orixá tem a seu serviço vários Èśú.

Toda casa de culto tem dois Èśú sendo que um deles mora numa casinhola na entrada e é o porteiro, fica trancado a cadeado e os visitantes devem fazer-lhe oferendas de moedas, charutos para serem bem recebidos. O outro Èśú fica enterrado perto da porta de entrada e não é temido como o primeiro. Ele protege a casa e também seus freqüentadores.

QUALIDADE DE ÈSÚ

BIYI

OBASIN (Ifá - Orunmilá)

ALAKETU (Oxalá)

AKESAN (Sango)

ELEGBARA

LALU

ONAN (Ogun)

LAROYE (Obaluaiê)

ODARA (Èsú)

ÈŚÚ OBASIN

Este é um Èśú que é companheiro de ODUDUWA quando de sua chegada a cidade de Ifé. É ele o grande assistente de ORUNMILÁ que preside a adivinhação pelo sistema de IFÁ, nas oferendas para IFÁ ele participa comendo junto pois é exatamente ele o que foi levar a oferenda para IFÁ.

OFERENDA:

GALO

GIN

ACAÇÁ

DENDÊ

Essa oferenda deverá ficar aos pés de Èśú durante três dias e, em seguida, deverá ser entregue para Èśú Onan.

ORIKI:

Èśú olumonan oluponnan afinimona

Olulana lana owo lana omo lana alafia

Ase.

ESU ALAKETU

Este Èsú tornou-se rei de Ketu, tem um (OJUBO) coletivo que se chama Èsú AJABO. As oferendas para esse Èsú são feitas em busca de prosperidade progresso. No culto de iniciação, ele come junto do Ori para levar prosperidade e progresso a vida da pessoa.

OFERENDA:

GALO

MEL

DENDÊ

GIN

ORIKI

Èsú eni enire eni enire ki lana koma la eni enire

Enire titi enire dalaku lana owo lana omo

Lana alafia fin mi seu mase mi omo

Eloniran ni o se.

ÈSÚ AKESAN

Este Èsú é o que supervisiona as atividades do mercado do rei em cada cidade. A cidade em que ele é mais conhecido é a cidade de Oyo.

Este - Èsú é o responsável pelos transtornos sofridos pôr Osala quando este foi visitar Sàngó. Ele costuma provocar brigas entre os òrìṣà e, em sendo assim, nas oferendas aos òrìṣà costuma-se dar oferenda para que ele não venha atrapalhar.

Èsú Akesan come com a maioria dos òrìṣà principalmente Sàngo, que é o mais cultuado na cidade de Oyo.

OFERENDA

21 - Obi

21 - Orogbo

21 - Búzios

Galo Vermelho

Azeite de dendê

Acaçá

ÈSÚ LALU

Ele é o Èsú da cidade (urbano) - a grande maioria das cidades cultuam esse Èsú para que ele traga sorte - e é pôr isso que ele se chama Èsú Lalu ou Osu Ola Ilu Èsú - também é conhecido como OGIRI OKO.

No seu lado negativo ele carrega uma pedra na mão e é chamado Ogri Oko (parede de pedra). A grande maioria das cidades tem esse Èsú assentado e ele sempre come com o orixá consagrado àquela cidade. Ele costuma comer também junto a osagyian.

OFERENDA

Inhame

Pilado

Igbin

Galo

Acaçá

Milho

Obi

Orogbo

ORIKI

Iba Èsú ogri oko abaneworan ba o rida

Èsú apatapiti apitipata o da okuta si iyo oniyo

Èsú ma se mi omo elemirim ni ose.

ÈSÚ ONAN

ONAN é o dono da rua, das estradas costuma provocar acidentes calamidades públicas e pessoais.

As oferendas feitas a ele têm o objetivo de abertura dos caminhos para a pessoa.

Ele come junto a OGUN.

OFERENDAS:

Inhame assado

Azeite de dendê

Obi

Orogbo

Gin

Galo

ORIKI:

Ojumo ti mo mo pe

Èsú odara ranse

Ojumo ti mo mo ki legbara

Ojumo o mo fun mi

Ko mure mi ko mi

ÈSÚ BIYI

Que come junto a Ifa tendo o seu domínio nas águas, por isto quando entregar um ebo à este Esu coloque sempre nas margens de um rio.

OFERENDA

Acará

Acaçá

Igbin

Pombo

ORIKI

Esu biyi o logo orisa

Ayaba okere obelekusunkun

Sun kun kero

MONTAGEM DE ESU

MATERAIS

- 01 - Ota esu
- 01 - Ogo esu
- 01 - Ere esu
- 06 - Pacotes de yerosun
- 03 - Igbin
- 01 - Kl. de banha de ori
- 03 - Kl. de sabão da costa
- 21 - Osun
- 07 - Efun
- 21 - Buzios
- 21 - Ikoto dudu
- 21 - Ikoto funfun
- 01 - Alguidar grande

FOLHAS

- Ewe odundun
- Ewe tete abalaye
- Ewe rinrin

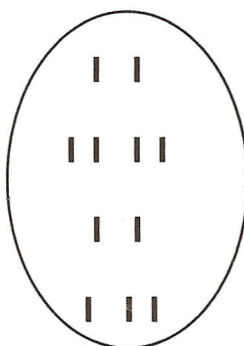
ANIMAIS

- 01 - Galo preto
- 01 - Pombo preto

MODO DE MONTAGEM

1ª - ETAPA

Dentro de alguidar espalhe o yerosun e faça a marca do odu OSETURA e coloque os búzios na marca pra fixar o odu.



OSE OTURA

2ª ETAPA

Misture todas as folhas e macere com liquido do igbin, a água, o gim, o ori e o dendê. Lave o ogo, o ota e o ere com esta mistura.

Misture o sabão da costa com o osun, o efun e um pouco da mistura das folhas que foram piladas e faça uma massa.

3ª ETAPA

Coloque o ota yangi em cima do odu o ere esu coloque atrás da pedra e ao lado o ogo esu tudo preso pelo sabão da costa que já foi preparado antes e faça normalmente a marca do odu com búzios na frente da estatueta.

Depois da montagem feita, faça a oferenda em cima com o galo.

ISURE - ESU

Iba Esu Lalu
Esu oga onilu
Etobajaiye eleso ogun
Otili loogun
Algada eye
Oroko-ni-ojo-ebo-le
Esu tabirigbongbon
Abonijawa-kumo
Esu olafe aseni-bani daro
Esu iwo lo se babalawo
Ojo metadinlogun lo gbe odo oya
Esu ma se mi omo elemiran ni o se
Esu ma se mi lu enia lumi
Esu ki nkan ma se omo mi
Esu ki nkan ma se awon ara ile mi
Ma jeki a ri ija re
Iwo lo se oba ti won ti yo loye
Iwo lo se iyawo ti o fi ko oko re sile
Esu ma se mi omo elomiran ni o se
Iwo lo se enia to fi binu soku
Iwo lo se enia to fi ko sodo
Esu ma se mi omo elomiran ni o se
Ibukun pupo ni emi fe lodo re
Esu iwo ni ilera
Abo igbega ire oro mbe lowo re
Jowo ki o wa fun mi ni nkan wonyi
Esu elegbara gbo mi kiakia
Esu ma se mi omo elomiran ni ki o se
Ase ti Eledunmare
Eledunmare Ase

TRADUÇÃO

Esu eu te saúdo.
Esu homem forte na cidade,
pessoa suficiente para ficar ao lado por todo a vida.
Pessoa que tem frutas medicinais.
Você que monta cavalo de banheiro no quarto,
Você que tem medicina forte.
Você é uma pessoa que vai embora quando o sacrifício ficou estragado.
Você que acha um bastão para aquele que briga.
Esu o apitador que faz danos na gente, ainda que se simpatiza conosco.
Esu, você quem provocou Babalawo e fez ele ficar na casa de Oya por
17 (dezesete) dias.
Esu não me faça mal no filho de outro.
Esu, não me provoca contra qualquer pessoa
e não provoca as pessoas contra mim.
Esu para nada acontecer para os meus filhos.
Esu para nada acontecer para minha família.
Não deixa ver a sua raiva, você quem provocou o rei para sair do trono.
Você quem provocou a esposa a deixar seu marido.
Esu não me faça mal no filho de outro.
Você que provocou ser humano a cometer suicídio.
Você provocou ser humano a suicídio por afogamento.
Esu não me faça mal no filho de outro.
Eu quero prosperidade de você, Esu que é o dono da saúde, proteção,
promoção, bondade, favor dê-me tudo isto.
Esu Elegbara, me ouve depressa, Esu, não me faça mal,
faça mal nos filhos dos outros.
Ase Senhor supremo.
Benção do Senhor Supremo.

POMBA GIRA

Esu é um Orisa de transformação, ele se transforma de várias formas e uma delas a qual recebe o nome de **pomba gira** é a qualidade na qual possui a formação de como se fosse uma mulher.

Este Esu é muito cultuado principalmente entre as mulheres sacerdotisas, às vezes vem e incorpora nas pessoas (Elegun) geralmente mulher.

Quando isto ocorre, ele traz várias mensagens para os filhos e filhas da casa.

A pessoa que é Elegun deste Esu precisa ser iniciada no Culto de Ifá para que ela tenha estabilidade amorosa.

Este Esu é o mesmo Esu Gogoro, como é chamado no Culto de Ketu.

COMO TRATAR POMBA GIRA

Pomba gira pode ser tratada como um Esu normal, a única diferença é o Odu na hora de assentá-lo e a imagem é de mulher.

COMO CUIDAR DE ESU

Esu é um Orisa que merece muito cuidado, geralmente pode ser feito de duas formas:

Dia a dia - Uma forma de cuidar de Esu, normalmente de manhã:

Materiais aconselhados:

Obi

Orogbo

Água

Gin

Modo de Fazer:

1ª Etapa:

Colocar obi, orogbo em cima de Esu

Despejar cuidadosamente a água em cima dele invocando o Esu e fazendo o seu pedido.

Invocar a água e soprar por em cima.

2ª Etapa:

Pegar o Obi e usá-lo para tirar tudo de ruim de sua vida e atrair tudo de bom para sua vida.

3ª Etapa:

Abrir obi e jogar para pegar o recado do Orisa para você.

Colocar Obi fechado no pé do Esu e os abertos para você.

Comer um pouco e colocar o restante na bolsa.

4ª Etapa:

Colocar um pouco de gin em cima do Esu, rezar o gin e soprar o gin em cima dele.

Feito isto, você poderá sair para as suas atividades porque já estará protegido.

CUIDADO MENSAL / ANUAL

Esta é uma forma de cuidar de Esu com oferendas de obi, orogbo, gin, água e com sacrifícios de alguns animais como: galo, cabrito, angola, pombo, igbin. O processo é o mesmo.

Logo depois de obi é preciso oferecer algum destes animais, dependendo da indicação no jogo sobre o que Esu está querendo.

LOCAL PARA ENTREGA DE EBO

Geralmente este ebo pode ser entregue na encruzilhada, em baixo de uma árvore e na estrada.

COMO FAZER OSE (Limpeza)

A limpeza é muito importante no culto de Esu e Orisa, em geral o excesso de sangue seco, o resto de pó e a cabeça do bicho podem ser colocados dentro de um alguidar. Acrescentar dendê e entregar na encruzilhada.

É importante deixar o assentamento limpo.

FUNDAMENTO DE TERREIRO

O Fundamento geralmente é feito no meio do terreiro, na tradição Yoruba acredita-se que é necessário se consultar um Babalawo para que este identifique, através do jogo de Ifá, qual o Odu que irá reger o local. Este Odu é variável de um terreiro para outro e por isso é bom consultar um Babalawo antes.

MODO DE CUIDAR

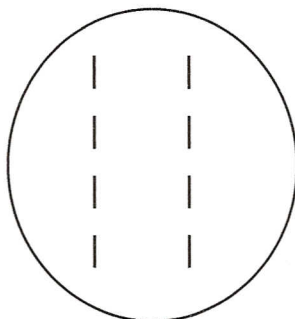
Fazer oferenda para este Odu todo ano e louvá-lo em cada trabalho.

Geralmente, o meio do terreiro é o local de fazer o fundamento, onde um buraco é aberto e após ter identificado o Odu através do Babalawo, é dentro do Odu que é formado tudo o deve ser feito.

COMO FAZER UM FUNDAMENTO

Exemplificando, caso o Odu que irá reger o local seja Eji Ogbe:

6 pacotes de Iyerosun serão jogados dentro do buraco e em cima dele uma marca do Odu, no caso Eji Ogbe, será formado com tipos de búzios chamados owo ero.



EJI OGBE

Na volta dele será colocado um pouco de owo ero e em cima será Oferecido:

201 Obi

201 Orogbo

7 atare

7 moedas antigas

Fazer a oferenda de (uma) cabra, com a cabeça em cima dele. Logo em seguida fazer oferenda para Esu da casa e cobrir o buraco após o terceiro dia. Colocar mistura de cimento por cima.

Dentro do cimento, colocar o restante dos búzios para formar um círculo.

Este lugar se torna o local sagrado do templo.

CUIDADOS DO QUARTO DE ESU

O quarto de Esu é um local sagrado. Em alguns lugares não se tem um quarto separado por falta de espaço no terreiro ou onde existe este assentamento. Mas de qualquer forma, ele é tratado com:

Dendê

Água

Obi

Orogbo

Oti (gin)

LIMPEZA ou OSE

A limpeza dentro do quarto de Esu é muito importante, assim como o instrumento deve ser limpo, e o restante de materiais que fica no pé de Esu devem ser removidos e colocados dentro de um alguidar. Acrescentar dendê e entregar na encruzilhada a Esu Atan (Esu do lixo).

É importante deixar o assentamento limpo.

MATERIAIS COLOCADOS NO QUARTO (Permanente)

Exceto alguns materiais ou fundamentais que são colocados dentro do quarto de Esu, como:

Ikaraun Igbin (casca de caramujo)

Afose (para acalmar Esu): – para fazer pedido ou rezar

Osun: - Pó de Esu

IFÁ

IFÁ é a forma de adivinhação apresentada por Orunmila Ifá. Existem várias formas de jogo de Ifá, Orúnmila Ifá é uma dessas formas. Orunmila-Ifá é um dos nomes da divindade de Ifá; é certamente o sistema tradicional mais seguro para a confirmação do òrìṣà do consulente, isto porque, Orunmilá está presente quando da criação do ser humano, e por este motivo é conhecido como Eléríí Ipín (testemunha a criação). Ele é o segundo braço de Olódúnmaré (Deus criador), é por isso que o babalawo quando joga interpreta as lendas indicadas pelo Odu de Ifa, para dar respostas ao consulente, de acordo com a queda do Opele-Ifá.

ODÚ

O Odú contém os vários caminhos determinados (ese) em Yorubá, desigualmente distribuídos, por exemplo: um Odu pode ter quatro caminhos, outro pode ter cinco, e assim por diante. A cada um deles corresponde uma história (itan) que auxilia o Babalawo para orientar o consulente e indicar o ebó (oferendas ao òrìṣà) a ser feito em caso de necessidade.